



MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO
FUNAI

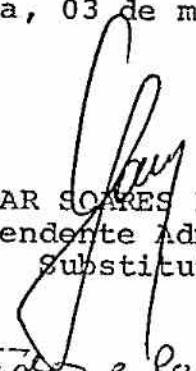
ENCAMINHAMENTO Nº 224 /74/SA
REF.: Of.-nº 33 e 44/74/PQXIN (CÓPIAS)

INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL
Data 1/1
Cod. PZD00069

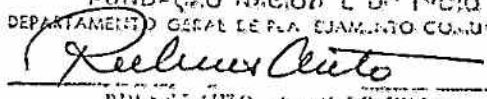
Senhor Diretor do DGPC:


Encaminho a V.Sa. para conhecimento e parecer da Divisão especializada, cópias dos Ofícios de nºs 33 e 44/PQXIN, em que está sendo sugerida a transferência do grupo Krenakore para outra área em condições mais favoráveis que a anterior.

Brasília, 03 de maio de 1974


GELCIMAR SOARES DOS SANTOS
Superintendente Administrativo
Substituto

*A Divisão de Estudos e Pesquisas,
para opinar.*

DGPC, 8/5/74
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO
DEPARTAMENTO GERAL DE PLANEJAMENTO COMUNITÁRIO

RUBENS AUGUSTO DA SILVA OLIVEIRA
DIRETOR SUBSTITUTO

FUNAI - DGPC
DOC. 077
Entrada 05-05-74

Rubrica



MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO
FUNAI

Ref.: Of. nº 33/74/PQXIN

Senhor Chefe da DEP,

Os Irmãos Villas Boas para executarem seu plano de trabalho necessitam do seguinte:

1. Fornecer maior assistência material aos índios do PI Kretire para evitar desnível entre este e o grupo de Jarina. Os Villas Boas devem quantificar e especificar os objetos de doação.
2. Fornecer o material solicitado pelo grupo de Jarina para que se efetue a mudança planejada. Ou seja, fornecer os Cr\$ 15.000,00 (quinze mil cruzeiros) para as despesas dessa "atração".
3. Iniciar projeto de mudança dos Kreen-Akakore, solicitando o auxílio dos Kayabi para construção de casas e roças, mediante recompensas, Ou, comprar as roças excedentes dos Kayabi.
4. A mudança só deve ser feita quando houver garantias materiais para o grupo, ou seja, quando os sertanistas tiverem o dinheiro ou os mantimentos em mãos, quer sejam das providências tomadas pela FUNAI ou das indenizações dos fazendeiros proprietários. Para isso, os Villas Boas devem quantificar e especificar a quantia necessária para sustentar o grupo durante um ano, ou seja, até a primeira colheita feita por eles.
5. Construir um campo de pouso e fornecer combustí-



MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO
FUNAI

fl. 02

vel para realizarem o segundo vôo de reconhecimento da área Kreen-Akakore.

Brasília, 29 de maio de 1974.

Delvaír Montagner Melatti
DELVAIR MONTAGNER MELATTI
Antropólogo

DMM/fcb

No arquivo do Setor de Documentação, temo em vista a já transferência dos Kreen. O parare para o Parque do Xingu.

D.E.P. 24.03.75

La Pojecto

S. Paulo, SP, 23 de abril de 1974.

Of. nº 44/74/PQXIN

As Sr. *[illegible]*
para os *[illegible]*
necessários.

Em, 29.04.74.

[Handwritten Signature]
Ismarth de Araujo Oliveira
PRESIDENTE.

Senhor Presidente,

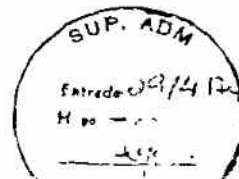
I Em conformidade com os entendimentos mantidos nesse Gabinete, realizamos, nos dias 18 e 19 do corrente, os vôos programados sobre o Xingu.

Inicialmente, sobrevoamos o local situado à margem esquerda do Rio Xingu e que, a nosso vêr, reúne as condições ideais para a instalação dos índios Kranhacarore. Trata-se - desejamos adiantar a V. Excia. - de uma área pouco distante do "Pôsto Diauarum", não sujeita a inundações, firme, e, conseqüentemente, propicia à localização da aldeia, e à construção do campo de pouso, conforme ficou assentado com essa Presidência. /

Além disso, já existe no local extensa plantação pertencente a um grupo Kayabí e este - recompensado pela FUNAI - não terá dúvida em cedê-la aos Kranhacarore, cabendo-nos acrescentar / que as espécies vegetais aí cultivadas (mandióca, milho etc.), são exatamente as mesmas que encontramos nas roças do Rio Peixôto de Azevedo.

Dessa forma, a transferencia dos Kranhacarore, bem como sua localização no Parque, ficam na dependência exclusiva dos

Excelentissimo Senhor
Gen. Ismarth de Araujo Oliveira,
DD. Presidente da Fundação Nacional do Índio (FUNAI)
Brasília, DF =



recursos mínimos indispensáveis, e das seguintes medidas práticas que poderemos adotar tão logo regressemos ao Xingu:

a) entendimento com os Kayabí sobre a cessão da roça já mencionada;

b) viagem ao Rio Peixôto Azevedo e contacto com os Kranhacarore para convencê-los das vantagens da transferência, o que seria feito através de uma parte da tribo, constituída pelos elementos jovens, os quais, segundo estamos informados, são os que menos frequentam as margens da "Rodovia Cuiabá-Santarém", e os núcleos civilizados que proliferam na região;

c) construção de casas destinadas aos Kranhacarore;

d) idem, de um campo de pouso.

II Com relação ao segundo vôo, cumpre-nos informar que, dada a escassez de tempo e combustível, não foi possível localizar a aldeia dos índios que teriam assediado a "Fazenda Agropexin". Numa segunda exploração aérea - a ser autorizada por V.Excia. - e já com uma reserva de combustível estocada no "Pôsto Diauarum" - esperamos conseguir o nosso intento, ou seja, o de localizar a aldeia, o que, naturalmente, virá facilitar a atração e o contacto.

Pelas informações obtidas, julgamos tratar-se de um grupo pouco numeroso e, provavelmente, aparentado com os Mekrangnontí do Parque, também conhecidos por Txucarramãe.

Em contacto com pessoas da "Fazenda Agropexin", sou-

A cargo do P. XIII

*A cargo do P. XIII
india
juvni
india
de tribo
pôsto
aldeia*

*A cargo do P. XIII
aldeia*

Programar

soubemos, ainda, que não houve ataque à fazenda, mas apenas aproximação e ronda.

Se de todo não for possível localizar esses índios através de reconhecimentos aéreos, procuraremos encontrá-los por terra, explorando a região em que devem ter suas aldeias.

Quanto à vinda do grupo Txucarramãe para dentro do Parque (referimo-nos àqueles que se encontram no Rio Jarina), acreditamos que dependerá, em parte, do fornecimento do material por eles solicitado: - máquina para debulhar milho, idem para ralar mandioca, tachos rasos para torração de farinha, sacos vazios para o acondicionamento desses produtos, presentes, brindes e, finalmente, o combustível necessário ao transporte desses materiais e dos 160 (cento e sessenta) índios que constituem o grupo do Jarina.

No ensejo, reiteramos a Vossa Excelência protestos de distinta consideração e apreço.

Atenciosamente,


Orlando Villas Bôas


Cláudio Villas Bôas

Obs. - As fotos aéreas não foram reveladas a tempo. Serão remetidas nos próximos dias, juntamente com uma cópia deste Ofício.

Verificar porque não foi entregue!